



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS – SC
TELEFONE (48) 3721-9292 E-mail: dir@ccj.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA			
Nome	Fundamentos e Metodologia da Pesquisa em Direito		
Curso	CURSO DE MESTRADO EM DIREITO		
Área de Concentração	Obrigatórias Comuns a Todas as Áreas de Concentração		
Código	DIR-410110	Nº de créditos	3
Ano	2018	Período	3º trimestre letivo.
Dias e horários	Vespertino – 3ª 13:30-16:00h		
Professor	Diego Nunes E-mail: nunes.diego@ufsc.br CV: http://lattes.cnpq.br/7745448598386819 Facebook: https://www.facebook.com/profdiegonunesufsc/		

II – EMENTA
Pressupostos e fundamentos da ciência contemporânea: as diversas abordagens epistemológicas. Especificidades das ciências sociais e da Ciência do Direito. Pesquisa em Direito: conceito, classificação, métodos. Etapas da pesquisa em Direito: levantamento de dados, registro de informações e redação do relatório. Elaboração de um projeto de pesquisa em Direito: estrutura e conteúdo. Artigo científico. Dissertação de Mestrado.

III – JUSTIFICATIVA
A dogmática jurídica, enquanto modo de realizar a ciência do direito, na verdade faz uma “teoria da prática” a qual não se enquadra nos cânones da atividade de pesquisa. Para produzir-se conhecimento científico no campo jurídico, portanto, faz-se necessário conhecer uma metodologia de pesquisa aplicada ao direito.

IV – OBJETIVOS	
Geral	<ul style="list-style-type: none">Estimular e desenvolver no aluno de Direito o espírito crítico-investigativo, com o objetivo de conhecer os parâmetros epistemológicos do direito e os conceitos de ciência do direito para aplica-los à pesquisa empírica, especialmente a histórica, no direito.

Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir sobre (a importância ou não d) o caráter científico do direito; • Conhecer os gêneros (literários) acadêmicos no direito e seu caráter performativo; • Habilitar os alunos a delimitar autonomamente temas de pesquisa, buscando a originalidade inerente a qualquer trabalho acadêmico; • Apresentar os elementos da pesquisa necessários para uma adequada comunicação frente à comunidade acadêmica; • Apresentar os possíveis estilos de pesquisa no campo jurídico, indicando as características principais e os erros mais frequentes; • Habilitar os estudantes a elaborar projetos de pesquisa e comunicação acadêmica (artigo científico).
-------------	---

V – CONTEÚDO

1. Epistemologia (fundamentos): O que é universidade e o que é faculdade de direito? Caráter científico do direito e produção de conhecimento jurídico-científico.
2. Metodologia: Gêneros (literários) acadêmicos no Direito; Pesquisa jurídica; Plano de ação: Projeto de pesquisa; Execução da pesquisa: Artigo científico.

VI – FONTES

Bibliografia básica [principais manuais e livros de divulgação científica da História do Direito no mercado editorial brasileiro]	<p>BALTAR, Marcos Antonio Rocha. Leitura e produção textual acadêmica I. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011 (https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/115404/LPTA10.06.2011.pdf?sequence=1).</p> <p>CARVALHO, Salo de. Como não se faz um Trabalho de Conclusão de Curso. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2013 (https://www.dropbox.com/s/1363h2y7o203ilw/%5B2013%5D%20CARVALHO%2C%20Salo%20de-%20Como%20n%C3%A3o%20se%20faz%20u%20m_trabalho.._parte_1.pdf?dl=0) e https://www.dropbox.com/s/rq3i5s2bkapk7e0/%5B2013%5D%20CARVALHO%2C%20Salo%20de-%20Como%20n%C3%A3o%20se%20faz%20u%20m_trabalho.._parte_2.pdf?dl=0).</p> <p>CUNHA, Paulo Ferreira da. O que é uma Universidade? [http://works.bepress.com/pfc/122/]; _____. Universidade, manifesto por um sonho [http://works.bepress.com/pfc/40/]; _____. O que não é uma universidade [http://works.bepress.com/pfc/197/].</p> <p>MAFEI, Rafael; FEFERBAUM, Marina (coord.). Metodologia Jurídica: Um roteiro prático para Trabalhos de Conclusão de Curso. São Paulo: Saraiva, 2012 (https://www.dropbox.com/s/0exgsra3td7wrgq/Methodologia%20juridica%20%28Rafael%20Mafei%20et%20al%29.pdf?dl=0).</p> <p>MANGABEIRA UNGER, Roberto. Por uma nova Faculdade de Direito no Brasil [http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/10397/Cadernos%20FGV%20Direito%20Rio%20-%20Vol.%201.pdf?sequence=1]</p> <p>NOBRE, Marcos et al. O que é pesquisa em direito? São Paulo: Quartier Latin, 2005 (https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/2779).</p> <p>SANTOS, Boaventura de Sousa. Para Uma Revolução Democrática da Justiça [https://direito3c.files.wordpress.com/2013/03/para-uma-revoluc3a7c3a3o-democrc3a1tica-da-justic3a7a.pdf].</p> <p>SONTAG, Ricardo. Gêneros acadêmicos (e alguns similares) - mimeo [https://www.dropbox.com/s/wtisacmd7qovgmu/Explica%C3%A7ao%20quadro.pdf?dl=0] e https://www.dropbox.com/s/pxmhq368eahjn6b/Quadro%20g%C3%AAneros%20acad%C3%AAmicos.pdf?dl=0];</p> <p>UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Saúde Pública. Guia de apresentação de teses. 2ª Ed. Disponível em <http://www.biblioteca.fsp.usp.br/guia/>. [CAP. 2]</p>
---	--

<p>Bibliografia complementar [Leituras de historiadores acerca das questões a serem discutidas na disciplina]</p>	<p>ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, [1977] 2010 (https://www.dropbox.com/s/ydrt46c9uz0ydv7/Como%20se%20faz%20uma%20tese%20-%20Umberto%20Eco%20(Livro%20completo).pdf?dl=0).</p> <p>PIETROBON, Ricardo et al. Research on Research Network – Duke University (https://sites.google.com/site/researchonresearchtech/home).</p> <p>RODRIGUES. Horácio Wanderlei. One drive – artigos e livros (https://onedrive.live.com/?cid=6b4b62e0959984ae&id=6B4B62E0959984AE%21492).</p> <p>SILVA, Angela M. et al. Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses. 5ª Ed. Uberlândia: EdUFU, 2008 (http://www.calameo.com/read/00279161577462923e26b).</p> <p>WARAT, Luiz Alberto. Saber crítico e senso comum teórico dos juristas. Sequência, Florianópolis, v. 3, n. 5, 1982 (https://periodicos.ufsc.br/index.php/sequencia/article/view/17121).</p>
<p>Bibliografia metodológica [auxílio na confecção de trabalhos escritos]</p>	<p>SILVA, Angela M. et al. Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses. 5 ed. Uberlândia: EdUFU, 2008, http://pt.calameo.com/read/00279161577462923e26b.</p>

VII – METODOLOGIA

Como técnicas de ensino utilizar-se-ão:

Terças-feiras: Aulas

Momentos:

- 1º Momento – Feedback sobre os relatórios das aulas anteriores
- 2º Momento – Apresentação dos aspectos destacados do tema pelo professor
- 3º Momento – Debate em plenária
- 4º Momento – Síntese e retirada de dúvidas sobre os textos pelo professor
- 5º Momento – Avisos e deliberações

Intervalo – a combinar

Como recursos didáticos serão utilizados lousa/quadro e recursos audiovisuais de data show e projetor.

VIII – AVALIAÇÃO

Instrumentos de avaliação

1. Relatórios: Confecção de relatório sobre cada aula a partir das leituras (bibliografia básica e complementar) e discussões realizadas na semana. Individual. 25%.
2. Projeto da dissertação/tese: Apresentação de versão preliminar de projeto de trabalho de conclusão na pós-graduação que seja de teor histórico-jurídico. Individual. 75%

Os critérios de correção das avaliações serão: a verificação das habilidades de síntese, análise, capacidade de relacionar e de utilizar os conceitos teóricos e historiográficos na análise dos problemas apresentados, disposição de leituras interdisciplinares, bem como, uso culto da língua portuguesa, aliado a coerência e coesão argumentativa.

IX – CRONOGRAMA

18/09

APRESENTAÇÃO:

- Integração entre docente e discentes;
- Apresentação do plano de ensino da disciplina;
- Apresentação da plataforma virtual Moodle.

25/09	<p>AULA 01 – Gêneros (literários) acadêmicos no direito</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto-base: MAFEI, Rafael; FEFERBAUM, Marina (coord.). Metodologia Jurídica: Um roteiro prático para Trabalhos de Conclusão de Curso. São Paulo: Saraiva, 2012 [CAP. 2]; SONTAG, Ricardo. Gêneros acadêmicos (e alguns similares) - mimeo BALTAR, Marcos Antonio Rocha. Leitura e produção textual acadêmica I. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011 [CAP. 2].
02/10	<p>AULA 02 – Tema e estilos de pesquisa jurídica</p> <p><i>Tema de pesquisa</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto-base (geral): MAFEI; FEFERBAUM. Metodologia Jurídica cit. [CAP. 3.1, 13 e 15]; CARVALHO, Salo de. Como não se faz um Trabalho de Conclusão de Curso. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2013 [CAP. 7]. <p><i>Estilos de pesquisa</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto-base (Pesquisa jurídica descritiva - revisão bibliográfica - e prescritiva - dogmática): MAFEI; FEFERBAUM. Metodologia Jurídica cit. [CAP. 3.2 e 4]; CARVALHO. Como não se faz cit. [CAP. 4 e 5] • Texto-base (Pesquisa histórico-jurídica): MAFEI; FEFERBAUM. Metodologia Jurídica cit. [CAP. 5 e 11]; CARVALHO. Como não se faz cit. [CAP. 2]; Texto complementar: HESPANHA, António Manuel. Cultura Jurídica Europeia. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2005 (também Coimbra, Almedina, 2012). [CAP. 4] • Texto-base (direito comparado): MAFEI; FEFERBAUM. Metodologia Jurídica cit. [CAP. 6]; CARVALHO. Como não se faz cit. [CAP. 3] • Texto-base (Pesquisa jurisprudencial): MAFEI; FEFERBAUM. Metodologia Jurídica cit. [CAP. 7 e 14]; CARVALHO. Como não se faz cit. [CAP. 6 e 9.1.1 a 9.1.4] • Texto-base (Estudo de caso): MAFEI; FEFERBAUM. Metodologia Jurídica cit. [CAP. 8]; CARVALHO. Como não se faz cit. [9.1.5] • Texto-base (Pesquisa de campo no Direito): MAFEI; FEFERBAUM. Metodologia Jurídica cit. [CAP. 10]; CARVALHO. Como não se faz cit. [CAP. 8 e 9.2] • Texto-base (Pesquisa teórica ou filosófico-jurídica): CARVALHO. Como não se faz cit. [CAP. 9.4]
09/10	<p>AULA 03 – Meu trabalho necessita de uma parte histórica?</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Historiografia</u> (leitura obrigatória): <ul style="list-style-type: none"> - ACCA, Thiago dos Santos. Como sei se um trabalho acadêmico precisa de uma parte histórica? Quando posso utilizá-la para auxiliar na construção do meu trabalho? In: MAFEI, Rafael; FEFERBAUM, Marina (coord.). Metodologia Jurídica: Um roteiro prático para Trabalhos de Conclusão de Curso. São Paulo: Saraiva, 2012, p. 103-125; - MAFEI, Rafael. Monografia Jurídica passo a passo: projeto, pesquisa, redação e formatação. São Paulo: Método, 2015, p. 104-109. - CARVALHO, Salo de. Como não se faz um Trabalho de Conclusão de Curso. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2013, p. 24-29. • <u>Aprofundamento</u> (historiografia e fontes para o <i>paper</i>): <ul style="list-style-type: none"> - KOERNER, Andrei. A História do Direito como recurso e objetivo de pesquisa. In: Diálogos, Maringá/PR, v. 16, n.2, p. 627-662, mai./ago., 2012, http://www.dialogos.uem.br/index.php?journal=ojs&page=article&op=viewArticle&path%5B%5D=665.
16/10	<p>Congresso Japão</p>
23/10	<p>Congresso Japão</p>

I: Comparative Legal History

• **Historiografia** (leitura obrigatória):

- PIHLAJAMÄKI, Heikki. Comparative contexts in legal history. Are we all comparatists now? Seqüência, n. 70. Florianópolis, junho de 2015, p. 57-75, http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-70552015000100057;

- DUVE, Thomas. Entanglements in legal history. Introductory remarks. In: DUVE, Thomas (ed). Entanglements in Legal History: Conceptual Approaches. Max Planck Institute for European Legal History. Berlin: Epubit, 2014, p. 3-25, https://www.rg.mpg.de/gplh_volume_1; e

- IBBETSON. The challenges of comparative legal history. Comparative Legal History, v. 1, n. 1. 2013, p. 1-11.

• **Aprofundamento** (historiografia e fontes para o *paper*):

- BIROCCHI, Italo. Oltre le storie nazionali: dalla storia del diritto alle storie del diritto. In: SORDI, Bernardo (a cura di). Storia e Diritto: Esperienze a Confronto: Incontro internazionale di studi in occasione dei 40 anni dei Quaderni fiorentini. Firenze 18-19 ottobre 2012. Milano: Giuffrè, 2013, <http://www.centropgm.unifi.it/biblioteca/104/volume.pdf#page=434>; e

- GALINDO, George Rodrigo Bandeira. Legal transplants between time and space. In: DUVE, Thomas (ed). Entanglements in Legal History: Conceptual Approaches. Max Planck Institute for European Legal History. Berlin: Epubit, 2014, p. 129-148, https://www.rg.mpg.de/gplh_volume_1.

II: Global Legal History

• **Historiografia** (leitura obrigatória):

- MC CARTY, Philip. Globalizing Legal History. Zeitschrift des Max-Planck- Instituts für europäische Rechtsgeschichte (Rg), v. 22, p. 283-291, 2014, http://rg.rg.mpg.de/de/article_id/945;

- HESPANHA, António Manuel. Particularidades de método de uma história mundial do direito. In: SORDI, Bernardo (a cura di). Storia e Diritto: Esperienze a Confronto: Incontro internazionale di studi in occasione dei 40 anni dei Quaderni fiorentini. Firenze 18-19 ottobre 2012. Milano: Giuffrè, 2013, <http://www.centropgm.unifi.it/cache/biblioteca/104/0490.pdf>; e

- DUVE, Thomas. Global Legal History – A Methodological Approach. Max Planck Institute for European Legal History Research Paper Series No. 2016-04, p. 1-22, https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2781104.

• **Aprofundamento** (historiografia e fontes para o *paper*):

- LEGRAND, Pierre. A Impossibilidade de “Transplantes Jurídicos”. Revista Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Direito/UFRGS. Porto Alegre, v. 9, n. 1 (2014), <http://seer.ufrgs.br/index.php/ppgdir/article/view/49746/35160>; e

- FOLJANTY, Lena. Legal transfers as process of cultural translation: on the consequences of a metaphor. Max Planck Institute for European Legal History Research Paper Series, n. 2015-09, https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2682465.

III: História das Dimensões Jurídicas da Justiça

• **Historiografia** (leitura obrigatória):

- COSTA, Pietro. Di che cosa fa storia della giustizia? Qualche considerazione di método. In: LACCHÈ, Luigi; MECCARELLI, Massimo (a cura di). Storia dell giustizia e storia del diritto: Prospetive europee di ricerca. Macerata: eum, 2012, p. 17-43;

- MECCARELLI, Massimo. La protección jurídica como tutela de los derechos: reducciones modernas del problema de la dimensión jurídica de la justicia. Forum historiae iuris, Frankfurt, 05 ago. 2014, <http://www.forhisiur.de/fr/2014-08-meccarelli/?l=es>; e

- NUNES, Diego. Legislação penal e repressão política no Estado Novo (1936-1945): uma análise a partir de julgamentos pelo Tribunal de Segurança Nacional. Acervo: Revista do Arquivo Nacional, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, 2017 (no prelo).

• **Aprofundamento** (historiografia e fontes para o *paper*):

- MECCARELLI, Massimo. A história do direito na América Latina e o ponto de vista europeu: perspectivas metodológicas de um diálogo historiográfico, in Revista da Fadir/UFU, Uberlândia/MG, disponível em www.seer.ufu.br/index.php/revistafadir/article/viewFile/34420/18268; e

- MECCARELLI, Massimo. Diversità e discorso giuridico. Temi per un dialogo interdisciplinare su diritti e giustizia in tempo di transizione. Madrid: Universidad Carlos III de Madrid, Editorial Dykinson, 2016, https://e-archivo.uc3m.es/bitstream/handle/10016/23792/diversita_hd48_2016.pdf.

08/11	<p>AULA 05 – Levantamento bibliográfico <i>I: plataformas de pesquisa</i> <i>Texto-base: MAFEI; FEFERBAUM. Metodologia Jurídica cit. [CAP. 3.1, 13 e 15]; CARVALHO, Salo de. Como não se faz um Trabalho de Conclusão de Curso. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2013 [CAP. 7].</i> <i>II: Originalidade, ineditismo e plágio</i> • <i>Texto-base: MAFEI; FEFERBAUM. Metodologia Jurídica cit. [CAP. 3.1, 13 e 15]; CARVALHO, Salo de. Como não se faz um Trabalho de Conclusão de Curso. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2013 [CAP. 7].</i></p>
13/11	<p>AULA 06 – Projeto de Pesquisa: elementos de estilo e elementos formais • <i>Texto-base: SANTOS, Gildeir Carolino. Roteiro para confecção de projeto de pesquisa. Campinas/SP: FE/UNICAMP, 2014.</i></p>
20/11	<p>AULA 07 – Projeto de Pesquisa: Oficina I - Socialização de versão preliminar dos projetos.</p>
27/11	<p>AULA 08 – Projeto de Pesquisa: Oficina II - Socialização de versão preliminar dos projetos.</p>
04/12	<p>ENCERRAMENTO: - AVALIAÇÃO FINAL do professor e da disciplina pelos discentes. - Encaminhamentos (vista de notas – relatórios e estudos de caso – e data de entrega da versão final dos <i>papers</i>/capítulos).</p>
Obs.	<p>OBSERVAÇÕES: a) Textos poderão ser adicionados ou substituídos ao longo da disciplina b) Todos os materiais estão disponíveis nos links presentes neste plano. c) As avaliações por escrito serão entregues via plataforma Moodle. d) Até 20% (vinte por cento) das aulas poderão ser ministradas em modalidade não presencial. e) As datas em destaque poderão ser cambiáveis com horários de outros professores.</p>